

Sagarana

João Guimarães Rosa

Profa. Nay
Literatura

Escola literária – geração de 45

- Academicismo;
- Passadismo e retorno ao passado;
- Oposição à liberdade formal;
- Experimentações artísticas (ficção experimental);
- Realismo fantástico (contos fantásticos);
- Retorno à forma poética (valorização da métrica e da rima);
- Influência do Parnasianismo e Simbolismo;
- Inovações linguísticas e metalinguagem;
- Regionalismo universal;
- Temática social e humana;
- Linguagem mais objetiva.

TERCEIRA FASE

Contexto histórico:

A Redemocratização do Brasil; A ditadura militar no Brasil; continua predominando a prosa.

Representantes:

Guimarães Rosa – Neologismo.
Clarice Lispector – Introspecção.

INTROSPECÇÃO REDEMOCRATIZAÇÃO

Autor

João Guimarães Rosa, mineiro, foi um escritor, romancista, contista e médico brasileiro, considerado por muitos o maior escritor brasileiro do século XX

Wikipedia, 2020



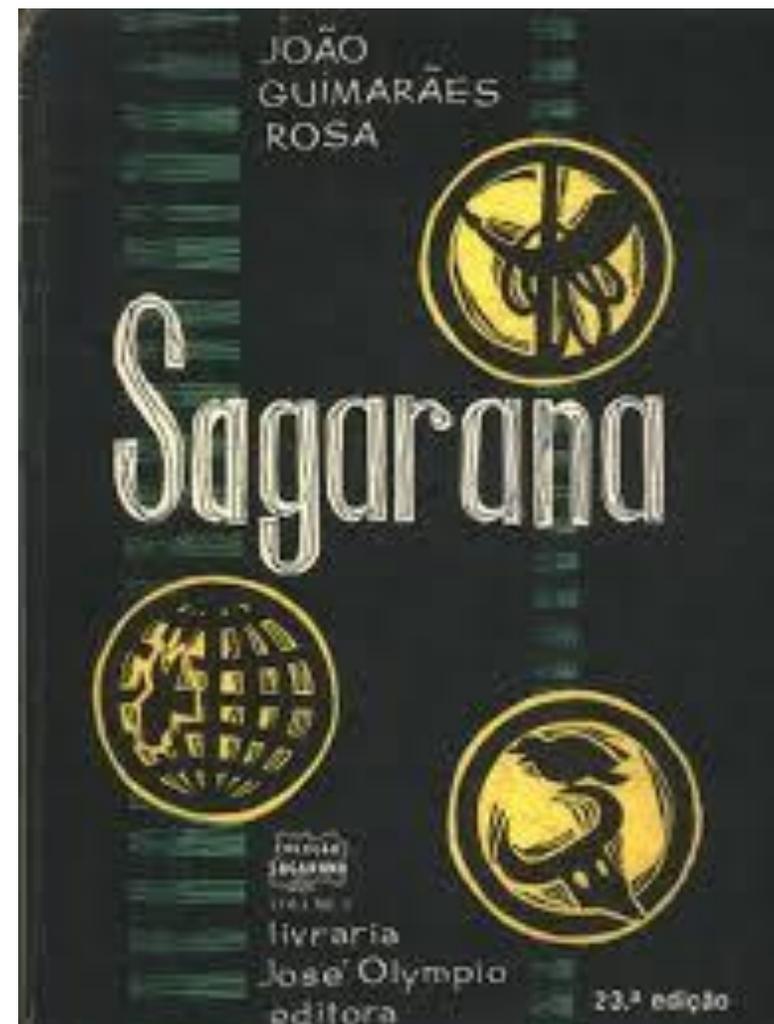
Disponível em <https://cultura.estadao.com.br/blogs/babel/global-e-a-nova-editora-de-guimaraes-rosa/> Acesso em dez 2020

Características do autor

- Uso de termos arcaicos.
- Narrativas mais reflexivas e menos dinâmicas.
- **Experimentalismo**: neologismos, estrutura narrativa peculiar e anticonvencional.
- **Regionalismo universal**: os termos e elementos da cultura regional mesclam-se com temáticas universais.
- **Inexistência de certezas**: no campo social, político, econômico e estético.
- Prosa intimista: **conflito existencial** e **fluxo de consciência** (monólogo interior).
- Fragmentação: **ruptura com a narrativa cronológica** tradicional.
- **Temáticas universais**: morte, ódio, amor, medo, violência, misticismo.
- **Oposições**: bem e mal, velho e novo, rural e urbano, oral e escrito, local e universal.

Ficha técnica

- Publicado em 1946
- Primeira obra de Guimarães Rosa
- Composto por **nove contos**
- Pertence ao Modernismo
- Regionalismo
- Neologismos – experimentalismo linguístico
- Descrições do sertão mineiro
- Religiosidade/misticismo etc



Disponível em EditoraGlobal. Acesso em dez 2020

SAGARANA

Neologismo:
o título

SAGA (narrativa heroica)

+

ANA (em forma de)

Histórias em forma de narrativas heroicas/lendárias

Contos

O Burrinho Pedrês

- **Narrador:** 3ª pessoa
 - **Personagens:** Burrinho Sete-de-ouros (burrinho); Major Saulo; Francolin; Silvino; Badu
 - **Enredo:** Burrinho aposentado, velho (era do Major Saulo); salva dois vaqueiros de um afogamento num rio
-
- ✓ **Major Saulo quer ultrapassar um rio com gado e escolhe cavalos bons, novos**
 - ✓ **Choveu muito e o rio está cheio e a travessia era perigosa**
 - ✓ **Francolin avisa Major Saulo que outros vaqueiros, Silvino e Badu, brigam por causa de mulher. Passam o rio, brigando.**
 - ✓ **Na cidade, bebem, e, na volta, percebem que o rio aumentou seu volume – discutem sobre atravessar ou não.**
 - ✓ **Deixam a decisão para Burrinho Pedrês – ele decide ir.**
 - ✓ **Muitos cavaleiros e cavalos morrem**
 - ✓ **O Burrinho atravessa, pois deixa a corrente levar seu corpo, calmamente, salvando Francolin e Badu, tornando-se uma lenda**



Disponível em <http://www.ibamendes.com/2011/09/o-burrinho-pedres.html> acesso em dez 2020

A volta do marido pródigo

- Narrador: 3ª pessoa
- Personagens: Maria Rita (bela mulher); Lalino Salathiel; Ramiro (espanhol interessado em Maria); Major Anacleto
- Enredo: marido que “vende” sua esposa por um sonho.

Marido de Rita (Lalino) tinha o sonho de ir para o RJ

Maria Rita, linda, encanta Ramiro

Ramiro oferece dinheiro a Lalino, que vai embora, sem se despedir
3 meses depois, Rita e Ramiro ficam juntos.

6 meses depois, Lalino volta à cidade, enjoado do RJ

Lalino trabalha como cabo eleitoral de Major Anacleto (poderoso)
Lalino, aos poucos, coloca Major Anacleto contra os espanhóis da
região, que, posteriormente, expulsa-os da cidade

Maria Rita sofre nas mãos de Ramiro e volta com Lalino



Disponível em encurtador.com.br/msDFU acesso em dez 2020

Sarapalha

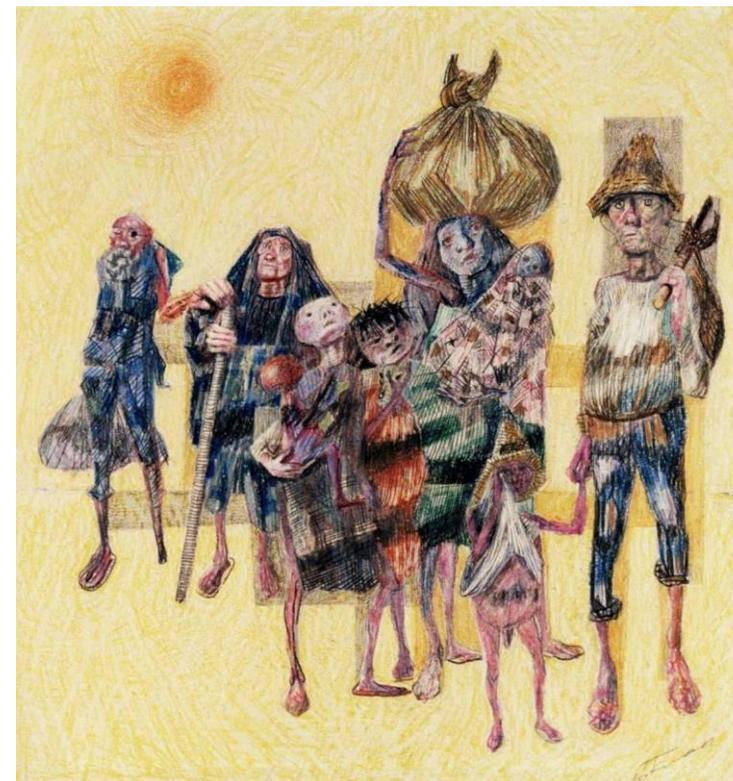
- Narrador: 3ª pessoa
- Personagens: primo Argemiro; primo Ribeiro; Luísa
- Enredo: história de triângulo amoroso familiar melancólico

Cidade abandonada por seus habitantes (fugiram da **malária**)
Dois primos (Argemiro e Ribeiro) moram ali, com a doença, e há uma senhora negra que cuida deles.

Primo Ribeiro era casado com Luísa (que foi embora com outro homem) e comete um suicídio lento, entregando-se à doença

Primo Ribeiro era grato por Argemiro nunca tê-lo abandonado
Na realidade, Ribeiro era apaixonado por Luísa e estava ali para se aproximar dela. Ribeiro confessa para Argemiro.

Ribeiro o expulsa do local. Em instantes, os dois morrem com a tremedeira da malária.



Disponível em
<https://www.revistaprosaveroearte.com/sarapalha-joao-guimaraes-rosa/> acesso em dez 2020

Duelo

- **Narrador:** 3ª pessoa
- **Personagens:** Turíbio Todo, Cassiano Gomes; dona Silivana; Timpim Vinte-e-um
- **Enredo:** traição que culmina em perseguições e tragédias

Turíbio flagra traição da esposa com Cassiano;
No outro dia, vai atrás de Cassiano e **atira pelas costas** –
acaba matando o irmão de Cassiano;
Cassiano, querendo vingar-se, persegue Turíbio;
Fazem planos mirabolantes, escondem-se, fogem, etc;
Depois de meses, **Cassiano, que sofre do coração, enfraquece**
e tem um ataque cardíaco, na cidade de sua mãe;
Ali, conhece Timpim e o ajuda. Cassiano morre doente.
Turíbio volta para casa e é morto por Timpim, para vingar
Turíbio.



Ilustração de Poty

Minha gente

- Narrador: 1ª pessoa
- Personagens: Tio Emílio, Armanda, Maria Irma, Narrador
- Enredo: história de romance familiar frustrado, jogo com o destino

Narrador (jovem) que volta à cidade natal para visitar um tio, rever sua prima, e encontra um amigo que adorava xadrez. Ao chegar, tenta conquistar sua prima – um antigo amor. Ela se esquiva, falando de Armanda, sua melhor amiga, fazendo “propaganda” dela.

Por fim, Armanda e o Narrador ficam juntos.

Entende-se que a prima Irma joga xadrez com o destino do primo.

*Conto bastante descritivo



Disponível em encurtador.com.br/qFMVX acesso em dez 2020

São Marcos

- Narrador: 1ª pessoa
- Personagens: João Mangalô (feiticeiro); José (narrador)
- Enredo: homem que tem suas crenças repensadas

José, descrente, racional, ironicamente, conhece várias rezas – inclusive a de São Marcos (invocação ao demônio)

José vai para a floresta passear e passa em frente a casa de João Mangalô e debocha dele;

Na floresta, fica completamente cego; desesperado, recita a reza de São Marcos, sai correndo e entra na casa de Mangalô e recupera sua visão, percebendo que havia um boneco vendado na casa do feiticeiro.

Reage feliz, agradecendo o feiticeiro pela experiência.

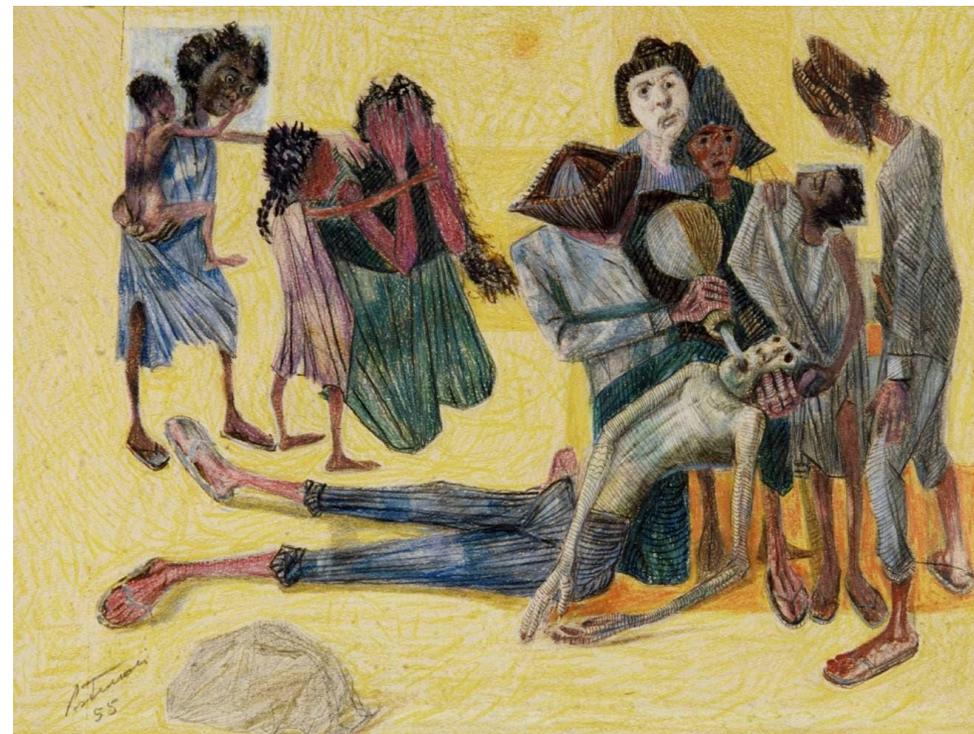


Disponível em encurtador.com.br/aAMU5 acesso em dez 2020

Corpo Fechado

- Narrador: 1ª pessoa
- Personagens: Manuel Fulô; Targino; Toniquinho das Pedras; Médico (narrador)
- Enredo: homem envolvido em duelo, escolhas e renúncias

O Médico ouve a história de Manuel – que amava sua mula Beija-flor e sua noiva, Das Dor. Tem uma mágoa com Toniquinho (feiticeiro), que queria sua mula. Targino chega no local e avisa que vai pegar sua noiva por uma noite e era para ele se conformar. Ninguém pode ajudar Manuel. Eis que **Toniquinho** oferece ajuda – se Manuel desse a mula a ele, ele “fecharia o corpo” dele para fazer o duelo com Targino. Funcionou, mas Manuel perdeu a mula.



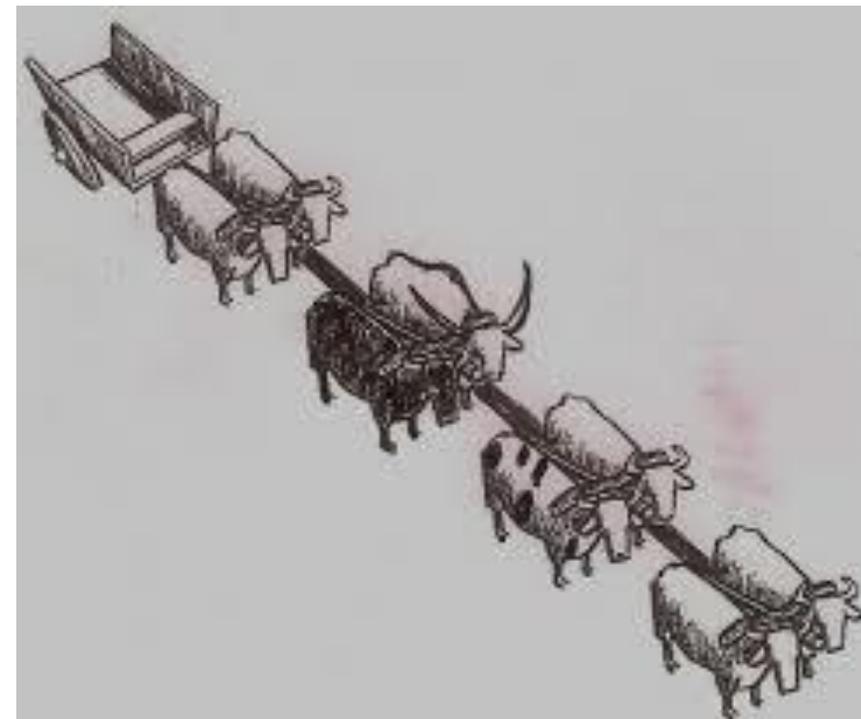
Disponível em <https://www.revistaprosaveroearte.com/corpo-fechado-joao-guimaraes-rosa/>
acesso em dez 2020

Conversa de bois

- Narrador: 1ª pessoa
- Personagens: Tiãozinho; bois; Agenor Soronho; Manoel Tiborna;
- Enredo: história triste de traição familiar, morte, vingança

Narrador conversa com Manoel, que acredita que os bois conversam, e conta uma história que um cão teria ouvido e depois contado a ele:

Agenor leva o corpo do pai de Tiãozinho do seu sítio à cidade; seu pai trabalhava para Agenor, mas adoece. A mãe dele se envolve com o patrão Agenor, enquanto o menino cuidava do pai, no quarto, doente. **Agenor maltrata todos eles.** Nesse trajeto, **Agenor dorme** e os bois decidem se vingar pelo menino, freando e provocando a queda e o pisoteamento (e morte) de Agenor.



Disponível em Periódicos PUC Minas, acesso em dez 2020

A hora e a vez de Augusto Matraga

- Narrador: 3ª pessoa
- Personagens: Nhô Augusto Esteves; Mãe Quitéria; Pai Sarapião; Joãozinho Bem-bem
- Enredo: história de um homem mau

Augusto, homem mau, rico mas decadente, não respeita ninguém; está falido; Esposa Dionora foge com a filha e outro homem; Os empregados também vão embora para a fazenda do Major Consilva; Augusto vai tirar satisfação e é linchado. Fugindo, cai numa ribanceira; Lá, é ajudado por um casal de negros – Quitéria e Sarapião; sarado, confessa-se ao padre e resolve ser um homem bom; Muda de vida, leva o casal de negros para sua fazenda, faz o bem para todos...Conhece Joãozinho Bem-bem, capanga, e se oferece para matar Major, mas resiste.

Dias depois, Augusto vai embora, largando tudo, e chega a uma cidade que sofria nas mãos do bando de Joãozinho Bem-bem, que oferece um lugar para Augusto. Surge um pai de homem envolvido na briga de Joãozinho e bando, que implora ajuda de Deus para que João não fizesse mal a sua família. Augusto entende-se como enviado de Deus e evitar a tragédia. Tenta impedir Joãozinho, mas é morto. Morre como mártir.



Disponível em encurtador.com.br/dkxAW acesso em dez 2020